



REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ NACIONAL LULA LIVRE - 06/05

1- BALANÇO DA CONJUNTURA E INFORMES GERAIS DA LUTA POLÍTICA

-Há um projeto do capital em curso, cujo objetivo é aumentar os lucros do sistema financeiro e que se materializa com as privatizações e a reforma da previdência. Os ataques à educação também tem o conteúdo ideológico de destruir o pensamento crítico. Na política internacional, busca-se retomar a subordinação aos interesses norte-americanos. O revés nessa relação foi a resistência na Venezuela.

-As manifestações do 1º de maio aconteceram em 15 capitais e expressaram uma unidade importante de conjunto de centrais sindicais, partidos e frentes contra a reforma da previdência. A mobilização foi aquém da expectativa e da necessidade política. Porém, a mobilização dos professores no 15 de maio tende a ser massiva depois dos cortes anunciados, com a adesão das Universidades.

-Estamos vivendo um momento de acúmulo de forças que tem delineado um calendário unitário: 1º de maio, 15 de maio; 25/26 de maio (Mutirão Lula Livre); 14 de junho (Greve Geral); e 14 de agosto (Marcha das Margaridas, que terá uma adesão ampliada). Passados 4 meses de governo, as promessas de crescimento econômico não se confirmaram e há sinais de que estamos à frente de uma reação que extrapola uma vanguarda ampliada. Os atos espontâneos em defesa da educação que ocorreram no Rio de Janeiro e na Bahia são exemplos disso.

-A entrevista do Lula teve um impacto positivo na conjuntura, reverberando para além da militância e denunciando a ruptura democrática atrelada ao corte de direitos sociais. A entrevista feita pelo Kennedy Alencar e censurada pela RedeTV vai ser divulgada na BBC de Londres e a íntegra estará na internet no sábado.

-A caravana Lula Livre com Haddad do PT acontecerá entre dos dias 9 a 11 no ES e RJ e nos dias 23, 24 e 25 no Norte.

2- ATUALIZAÇÃO DO QUADRO JURÍDICO DOS PROCESSOS DO LULA

-Ganha força a proposta de pedir a comutação da pena para prisão domiciliar, a partir de uma avaliação apresentada pelos advogados de que não impediria Lula de reivindicar sua inocência. Caso isso ocorra, há uma multa que deverá ser paga. A campanha deve trabalhar pelo **resgate** de Lula do sequestro da classe dominante, pois se trata de uma prisão política.

-Está prevista uma votação do plenário virtual do STF de um HC coletivo em favor de todos os presos condenados pela decisão do TRF 4 nos processos da Lava Jato. Isso pode ser uma oportunidade do Lula ser libertado, mas politicamente avalia-se que as chances são estreitas.

-É necessário levantar o maior número de informações possíveis sobre a comutação da pena e as regras da campanha de arrecadação para a próxima reunião.

3- PROPOSTAS PARA O MUTIRÃO NACIONAL LULA LIVRE – 25 E 26 DE MAIO

a) O **Mutirão Lula Livre de Diálogo com o Povo**, que se constitui como a principal jornada nacional da campanha no próximo período, acontecerá no final de semana de **25 e 26 de maio** e será um momento de conversa e escuta com pessoas comuns sobre a prisão, perseguição e injustiças com o Lula.

b) Cada organização/comitê/grupo/coletivo tem autonomia para eleger a atividade mais adequada para dialogar com a população e o momento mais efetivo de realizar a sua ação.

c) Serão organizadas **reuniões virtuais com os comitês** para preparação do mutirão entre 15 e 17 de maio.

d) A comunicação fará uma campanha específica de mobilização e envolvimento no mutirão para criar um clima de engajamento.

e) Será disponibilizado um **kit com materiais para o trabalho político dos comitês, que possam reproduzir nos estados**. O kit conterà praguinhas temáticas, adesivos de carros, bandeiras, panfleto e cordel. Todo o material estará à disposição no dia 14 de maio. Os comitês devem ser organizar para rodar o material.

f) **Na circular de orientações do mutirão, serão enviadas sugestões de atividades**, tendo como referência as experiências nos estados, de modo que os comitês possam escolher e criar os modelos que mais dialogam com seu público/realidade.

4- PROPOSTAS DE INICIATIVAS, ATIVIDADES E AÇÕES DA CAMPANHA

a) Aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - No dia 12 de maio, dia das mães, o Sindicato completa 60 anos. No dia 11 de maio, das 14h até às 20h, será a comemoração, que contará com falas de representações políticas e apresentações artísticas. Confirmados: Ana Canas, Aline Calixto, Pedro Dexter, Almirzinho, Aláfia, Grazi Brasil e artistas da região. Além disso, haverá uma feira de produtos agroecológicos.

b) Festival Lula Livre São Paulo - O Festival Lula Livre em São Paulo acontecerá no dia **02/06**. A mudança de data decorreu de adaptações na agenda de artistas reconhecidos nacionalmente e foi importante porque envolveu mais gente na organização. Além disso, está sendo articulada na semana anterior o “esquenta festival”, que iniciará com um ato no dia 27 de maio no Teatro Oficina. A ideia é que a semana que se inicia com o mutirão no dia 26 seja um momento que congregue atividades da cultura, de forma a envolver a classe artística na campanha.

c) Festas Juninas- Os estados do nordeste onde acontecem as festas de São João devem organizar intervenções culturais do Lula Livre durante as festividades. Enviar propostas, sugestões e demandas de produção de materiais para a secretaria da campanha via comitelulalivre@gmail.com .

d) Vigília Lula Livre- A Vigília completou 394 dias de resistência. Atualmente, o local conta com um público permanente de cerca de 70 a 100 pessoas e se transformou em um grande espaço formativo. Além disso, todos os finais de semana são organizadas atividades nos bairros periféricos de Curitiba. A Vigília conta com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Paraná (APP). Há uma expectativa de organizar um grande festival Lula Livre no dia 30 de agosto, que é a data do massacre da educação. Juntamente a esse processo, o MST organizará um evento na praça em frente à vigília, com feira de alimentos e atividades políticas e artísticas, como parte da jornada de agroecologia.

e) Premio Nobel da Paz- Devemos retomar a prioridade no angariamento de assinaturas e a campanha em nível internacional. Fazer um diálogo com o Fórum Social Mundial para levantar mais adesões. Link do abaixo-assinado <https://bit.ly/2HeBsRK>

5- MEDIDAS PARA FORTALECER ORGANIZAÇÃO

a) Comitês Estaduais, Locais e Populares

Ainda não há uma noção exata de quantos comitês locais existem e como funcionam, mas as movimentações que tem sido feitas geraram um efeito sinérgico. O formulário de inscrição de comitês locais/populares distribuído colocado no hotsite teve 425 respostas. Agora, é preciso efetuar um acompanhamento mais orgânico dos comitês, principalmente os estaduais. Mapear quem são as forças políticas compõe e como podemos contribuir nacionalmente.

b) Curso de Formação Online

-O curso virtual contou com 66 salas de aula de diversos lugares do Brasil. Foi um formato bastante interessante para manter contato com a base dos ativistas. O conteúdo contou intervenções sobre a conjuntura política e jurídica, além de informes sobre comunicação, organização e mobilização. Foi criado um grupo de whatsapp com coordenadores de cada sala para que enviassem perguntas e intervenções. No momento final, os comitês compartilharam suas experiências.

-A comissão organizou um questionário online para avaliação do curso. Os participantes apresentaram a expectativa de saber como organizar comitês e que tipo de atividades podem realizar, e que ainda há muitas dúvidas no tema jurídico. A identidade nacional da campanha foi elogiada. Há um desafio de atingir o público mais jovem.

Encaminhamentos:

1. Articular um curso para os comitês fora do país em conjunto com o Comitê Internacional
2. Dar sequência ao curso, aproveitando o que aprendemos com esse formato
3. Editar e disponibilizar o material do curso para que mais pessoas acessem

6-ARTICULAÇÕES DA CAMPANHA COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE

a) Juventude

- **CONUNE** - 3 a 7 de julho na UNB - Durante o congresso dos estudantes, está sendo organizado um calendário de atividades com o conjunto das forças políticas que apoiam Lula Livre no movimentos estudantil, com a realização de plenária com o tema Lula Livre, homenagem no Festival pela Democracia e debate sobre as arbitrariedades do judiciário, a perseguição ao Lula e o reflexo nas universidades. Como intervenção visual, os estudantes farão um bandeirão com a frase *Lula Livre Marielle Vive*.

- **Júris Simulados** – Organizados a partir de maio para discutir Estado de Exceção e o caso Lula

- **Encontro Juventudes Lula Livre** - Realizar um encontro Lula Livre com as juventudes no final do mês de agosto, de modo a avançar em questões práticas de mobilização e organização nesse setor.

- **Caravana Lula Livre com Haddad** - Atuação da juventude na Caravana, em especial para convocação nas Universidades.

b) Religiosos

-Foi realizada uma reunião no Instituto Lula com setores do movimento inter-religioso, com a presença de Pastor Ariovaldo, Alexandre Pupo, Franklin Felix, Sarah de Roure e Tabata Tesser para discutir iniciativas da campanha. No dia 16 de maio, será organizada uma reunião para apresentar a ideia de um fórum inter-religioso pelo Lula Livre, com autonomia de produzir conteúdos específicos para cada religião.

-Articular esse processo com referências envolvidas em iniciativas de diálogo direto com o Vaticano, por meio da Carol Proner, Pastora Romi da CONIC e Pastora Lusmarina. No dia 4 a 6 de junho, uma comissão de juizes e juizas progressistas participarão de um congresso na Academia de Ciências do Vaticano, onde levarão a pauta.

-Nos dias 14 a 16 de junho acontecerá um encontro nacional dos terreiros em BH. Entrar em contato para envolver os setores da Umbanda e Candomblé na campanha

-Dialogar com a nova diretoria da CNBB a partir da relação que já temos estabelecida com setores do movimento religioso.

c) Movimento Sindical

-Há pessoas em todas as centrais com posições favoráveis ao Lula Livre, mas quem tirou posição por enquanto foi apenas a CTB, CUT e Intersindical. A CUT está articulando uma reunião sobre o tema com o conjunto das centrais entre o 16 e 20 de maio.

d) Movimento LGBT

Houve uma conversa com entidades nacionais, que encaminhou o levantamento do calendário das paradas LGBTs do Brasil. Há disposição de organizar blocos Lula Livre e intervenções políticas em cada uma das paradas. Existe a demanda da produção de artes de adesivos, bandeiras e um material comparativo do tratamento das bandeiras LGBT por Lula e Bolsonaro.

7- ENTIDADE JURÍDICA E CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

A entidade está formalizada. Agora, estamos no processo de abrir a conta em banco. Para a próxima reunião, uma comissão apresentará propostas para campanha de arrecadação.

COMITÊ NACIONAL LULA LIVRE

Rua São Bento, 365, 20º andar – Centro - São Paulo/SP CEP 01011-100

Secretaria-geral: comitelulalivre@gmail.com

Secretaria de comunicação: imprensululalivre@gmail.com / 11 99690-3298 (whatsapp)